

# Ves tibu lar de V E R Ã O 2021



- ↪ Verifique se os dados grafados na etiqueta da classe são os seus.
- ↪ Durante a realização da prova deixe somente o seu documento de identificação sobre a mesa e o material que vai utilizar (caneta, lápis, borracha).
- ↪ Após o início da prova fica proibida toda e qualquer comunicação entre os candidatos.
- ↪ Quando houver necessidade de dirigir-se ao fiscal, levante o braço e aguarde sentado.
- ↪ O candidato que faz uso regular de algum medicamento, e que necessite utilizá-lo durante a realização da prova, deve apresentar prescrição médica ao fiscal de sala.
- ↪ O candidato que sair da sala da prova, antes de transcorridos **30 minutos**, deve assinar o termo de ocorrência, declarando sua desistência do processo seletivo. Nesse caso, não pode levar o caderno da prova.
- ↪ Você dispõe de **4h** para fazer esta prova.
- ↪ Os três últimos candidatos devem retirar-se ao mesmo tempo.
- ↪ O término da prova é às **13h**.
- ↪ Ao terminar a prova, entregue aos fiscais o Cartão de Respostas e a folha de Redação. Você pode levar consigo este caderno de prova, desde que tenha transcorrido o tempo mínimo de permanência na sala.
  
- ↪ Este caderno possui **24 páginas** e é constituído por uma prova de Proficiência em Língua Portuguesa - Redação e por **45 questões objetivas**, distribuídas em quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; e Matemática e suas Tecnologias.
- ↪ Você deve responder a todas as questões das duas línguas estrangeiras, não havendo opção por uma delas.
- ↪ Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que responde adequadamente a cada uma delas.
  
- ↪ Verifique se seu nome está grafado corretamente no Cartão de Respostas e não esqueça de assiná-lo.
- ↪ O Cartão de Respostas não pode ser dobrado, amassado ou rasurado. Nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas, exceto sua assinatura. Preencha-o com cuidado, pois ele não poderá ser substituído.
- ↪ Marque sua resposta no Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, cobrindo todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada, pois se a marcação estiver fora desse padrão a leitora óptica poderá não registrar a resposta, prejudicando assim seu desempenho. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.
- ↪ Verifique se o código que consta na folha de Redação é o mesmo que consta no Cartão de Respostas e na etiqueta da classe.
- ↪ Para preservar o anonimato, seu nome não consta na folha de Redação que não pode ser assinada e nem substituída.
  
- ↪ O gabarito oficial será disponibilizado no *site* ([www.unisc.br](http://www.unisc.br)) às **14h** do dia **09 de janeiro de 2021**.
- ↪ O atestado de presença estará disponível no *site* a partir das **15h** do dia **11 de janeiro de 2021**.
- ↪ A lista dos classificados será disponibilizada no *site* e para os meios de comunicação, às **15h** do dia **13 de janeiro de 2021**.

Boa prova!

**ESPAÇO PARA CÁLCULOS**

## LEMBRETES

- ✍ Focalize um único tema entre as **três** propostas apresentadas e construa o seu texto com clareza, coerência e correção, defendendo o seu ponto de vista com ideias bem organizadas.
- ✍ Não esqueça que seu texto tem um leitor, um destinatário.
- ✍ Não esqueça de dar um título à sua redação, coerente com a temática escolhida.
- ✍ Numere o título de sua redação, de acordo com o número do tema escolhido.
- ✍ A redação deve ter, no máximo, 30 linhas, recomendando-se, no mínimo, 20 linhas.
- ✍ Recomenda-se também rascunhar o texto previamente, para só depois passá-lo a limpo, na folha específica, **com caneta**.
- ✍ A letra deve ser bem legível.

## TEMA 1 – Exame Probatório

### 70% dos médicos não sabem aferir a pressão, diz conselho de medicina de SP

JORNAL DA RECORD  
© 26/09/2018 - 22h26

Uma avaliação do Conselho Regional de Medicina de São Paulo mostrou que 7 em cada 10 médicos não sabe aferir a pressão de um paciente ou identificar um infarto. O conselho culpa o ensino precário pelos resultados.

<https://recordtv.r7.com/jornal-da-record/videos/70-dos-medicos-nao-sabem-aferir-a-pressao-diz-conselho-de-medicina-de-sp-06102018>



### Exame do Cremesp 2018 aprova 61% dos médicos recém-formados

*Avaliação mantém pelo segundo ano consecutivo resultado com aprovação acima de 60%; edição teve recorde de inscrições e participações.*

Pelo segundo ano consecutivo, os resultados do Exame do Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) apontam que mais da metade dos alunos do 6º ano e recém-formados de escolas médicas do Estado de São Paulo foi aprovada na avaliação. O Exame de 2018 teve recorde de inscrição e de participação entre todas as edições, com 4.690 inscritos (30% a mais em relação a 2017) e 3.174 participantes do Estado de São Paulo, dos quais 61,8% – ou 1.961 – acertaram mais de 60% das 120 questões da prova, porcentagem que o Cremesp considera mínima para a aprovação. Os outros 38,2% – ou 1.213 participantes – acertaram menos de 60% das questões. Além disso, a edição contou com a participação de todas as escolas médicas do Estado de São Paulo.

<http://www.cremesp.org.br/pdfs/Relatorio-Exame-Cremesp.pdf>



### Médicos querem exame probatório para recém-formados

09/10/2019



A Associação Paulista de Medicina (APM) realizou uma pesquisa com 695 médicos de todo o Brasil sobre a necessidade de validação de diplomas de profissionais que se formam dentro e fora do país. Para 91,7% dos médicos, uma prova de revalidação de diplomas de médicos formados fora do Brasil deve ser aplicada tanto a brasileiros quanto estrangeiros. Em relação a médicos recém-formados tanto fora quanto dentro do país, 69,4% responderam que apenas os egressos que forem aprovados devem obter o registro profissional. Para 18,5% a realização deve ser obrigatória, mas não como condição para o registro profissional. O levantamento foi feito pela plataforma eletrônica SurveyMonkey entre os dias 23 a 30 de setembro de 2019 e os resultados foram divulgados em uma entrevista coletiva em São Paulo.

<https://fehoesp360.org.br/sindicato/sindhosp/noticia/6081/medico-s-querem-exame-probatorio-para-recem-formados>

Uma temática que gera muita polêmica – adoção de uma prova nacional, um exame probatório de conhecimentos considerados mínimos para o exercício profissional, a exemplo do que a OAB faz para que um bacharel em Direito possa exercer a profissão de advogado. Como você vê essa questão, considerando os aspectos ilustrativos trazidos para reflexão?

**✍ Produza um texto argumentativo explorando essa temática. Lembre-se de que você deve demonstrar capacidade de apresentar uma produção que tenha textualidade. Assim, organize as suas ideias com correção linguística e atenção especial aos aspectos relacionados à coesão e à coerência.**

**TEMA 2 – A ‘legalização silenciosa’ da maconha medicinal no Brasil**

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53589585>

BBC News/Brasil - Leandro Machado e Felipe Souza Da BBC News Brasil em São Paulo, 3 de agosto 2020.

A médica aposentada Nina de Queiroz, de 60 anos, sofria de uma forte depressão quando decidiu se consultar com um médico que receitava *cannabis* sativa, a popular maconha. “Eu tomava vários antidepressivos, mas nenhum funcionava. Saí do consultório decidida a entrar na Justiça para garantir meu direito constitucional à saúde”, conta.

No final de 2018, meses depois de iniciar o processo, Nina se tornou a primeira pessoa com depressão a obter autorização da Justiça brasileira para o cultivo medicinal da maconha. Hoje, ela cuida de seis plantas em sua casa em Natal e as utiliza de várias maneiras, mas principalmente na cozinha: faz azeite, mel, brigadeiro, leite.

“Para mim, funciona melhor quando uso ao longo do dia, em pequenas doses na comida. À noite, vaporizo um pouco para dormir bem. Antes da *cannabis*, cheguei a ficar 10 dias trancada em casa, muitos deles sem dormir, com as janelas fechadas, deitada na cama, sem vontade de levantar. Hoje sou outra pessoa, muito mais calma, mas também ativa, vivo o presente. Fico emocionada ao dizer que a *cannabis* trouxe outro sentido para minha vida.”

O caso de Nina não é mais tão raro no Brasil.

Apesar de uma lei aprovada em 2006 já prever o uso medicinal da maconha, a falta de regulamentação levou a recentes decisões judiciais, autorizando pacientes a cultivar *cannabis* para tratar diversas patologias, como autismo, epilepsia, Alzheimer, depressão, ansiedade e enxaqueca crônica.

 **Produza um texto argumentativo explorando essa temática. Lembre-se de que você deve demonstrar capacidade de apresentar uma produção que tenha textualidade. Assim, organize as suas ideias com correção linguística e atenção especial aos aspectos relacionados à coesão e à coerência.**

### TEMA 3 – Aborto: um problema de saúde pública



<https://drauziovarella.uol.com.br/para-as-mulheres/aborto-um-problema-de-saude-publica/>

Algumas pessoas acham que o aborto deve continuar sendo proibido, outras, que deve ser legalizado. Cada um tem seus próprios argumentos para defender sua posição, e dificilmente um lado um dia conseguirá convencer o outro, tornando o consenso algo praticamente impossível de atingirmos. Não que isso represente um problema, pois, na verdade, a opinião pessoal pouco importa quando tratamos dessa questão. E por quê?

Porque as mulheres já abortam, independentemente do que pensemos. Segundo o IAG, Instituto Alan Guttmacher, entidade americana que estuda a questão do aborto no mundo, cerca de 1 milhão de mulheres abortam no Brasil todos os anos. As católicas e as evangélicas abortam; as loiras, as morenas, as afrodescendentes, as pobres, as ricas, as adolescentes, as casadas, as que saem com vários parceiros, as que tiveram apenas uma relação sexual na vida e as que são mães, também. E vão continuar abortando, pois a decisão de interromper uma gravidez é pessoal e envolve várias questões que não podemos controlar.

Do ponto de vista econômico, segundo o ginecologista Jefferson Drezett, coordenador do Ambulatório de Violência Sexual e de Aborto Legal do Hospital Pérola Byington, em São Paulo, “os recursos que gastamos para tratar as graves complicações do aborto clandestino são muito maiores que os recursos de que precisaríamos para atender as mulheres dentro de um ambiente seguro e minimamente ético e humanizado”.

 **Produza um texto argumentativo explorando essa temática. Lembre-se de que você deve demonstrar capacidade de apresentar uma produção que tenha textualidade. Assim, organize as suas ideias com correção linguística e atenção especial aos aspectos relacionados à coesão e à coerência.**

Nº Tema: \_\_\_\_\_ Título: \_\_\_\_\_

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

**RASCUNHO**

## O coronavírus de hoje e o mundo de amanhã



Na verdade, vivemos durante muito tempo sem inimigos. A Guerra Fria terminou há muito tempo. Ultimamente até o terrorismo islâmico parecia ter se deslocado a áreas distantes. Há exatamente dez anos afirmei em meu ensaio Sociedade do Cansaço a tese de que vivemos em uma época em que o paradigma imunológico perdeu sua vigência, baseada na negatividade do inimigo. Como nos tempos da Guerra Fria, a sociedade organizada imunologicamente se caracteriza por viver cercada de fronteiras e de cercas, que impedem a circulação acelerada de mercadorias e de capital. A globalização suprime todos esses limites imunitários para dar caminho livre ao capital. Até mesmo a promiscuidade e a permissividade generalizadas, que hoje se propagam por todos os âmbitos vitais, eliminam a negatividade do desconhecido e do inimigo. Os perigos não espreitam hoje da negatividade do inimigo, e sim do excesso de positividade, que se expressa como excesso de rendimento, excesso de produção e excesso de comunicação. A negatividade do inimigo não tem lugar em nossa sociedade ilimitadamente permissiva. A repressão aos cuidados de outros abre espaço à depressão, a exploração por outros abre espaço à autoexploração voluntária e à auto-otimização. Na sociedade do rendimento se guerreia sobretudo contra si mesmo.

Pois bem, em meio a essa sociedade tão enfraquecida imunologicamente pelo capitalismo global o vírus irrompe de supetão. Em pânico, voltamos a erguer limites imunológicos e fechar fronteiras. O inimigo voltou. Já não guerreamos contra nós mesmos. E sim contra o inimigo invisível que vem de fora. O pânico desmedido causado pelo vírus é uma reação imunitária social, e até global, ao novo inimigo. A reação imunitária é tão violenta porque vivemos durante muito tempo em uma sociedade sem inimigos, em uma sociedade da positividade, e agora o vírus é visto como um terror permanente.

Mas há outro motivo para o tremendo pânico. Novamente tem a ver com a digitalização. A digitalização elimina a realidade, a realidade é experimentada graças à resistência que oferece, e que também pode ser dolorosa. A digitalização, toda a cultura do “like”, suprime a negatividade da resistência. E na época pós-fática das *fake news* e dos *deepfakes* surge uma apatia à realidade. Dessa forma, aqui é um vírus real e não um vírus de computador, e que causa uma comoção. A realidade, a resistência, volta a se fazer notar no formato de um vírus inimigo. A violenta e exagerada reação de pânico ao vírus se explica em função dessa comoção pela realidade.

A reação de pânico dos mercados financeiros à epidemia é, além disso, a expressão daquele pânico que já é inerente a eles. As convulsões extremas na economia mundial fazem com que essa seja muito vulnerável. Apesar da curva constantemente crescente do índice das Bolsas, a arriscada política monetária dos bancos emissores gerou nos últimos anos um pânico reprimido que estava

35 aguardando a explosão. Provavelmente o vírus não é mais do que a gota que transbordou o copo. O que se reflete no pânico do mercado financeiro não é tanto o medo ao vírus quanto o medo a si mesmo. O *crash* poderia ter ocorrido também sem o vírus. Talvez o vírus seja somente o prelúdio de um *crash* muito maior.

40 Zizek<sup>1</sup> afirma que o vírus deu um golpe mortal no capitalismo, e evoca um comunismo obscuro. Acredita até mesmo que o vírus poderia derrubar o regime chinês. Zizek se engana. Nada disso acontecerá. A China poderá agora vender seu Estado policial digital como um modelo de sucesso contra a pandemia. A China exibirá a superioridade de seu sistema ainda mais orgulhosamente. E após a pandemia, o capitalismo continuará com ainda mais pujança. E os turistas continuarão pisoteando o planeta. O vírus não pode substituir a razão. É possível que chegue até ao Ocidente o Estado policial digital ao estilo chinês. Como já disse Naomi Klein<sup>2</sup>, a comoção é um momento propício que permite estabelecer um novo sistema de Governo. Também a  
45 instauração do neoliberalismo veio precedida frequentemente de crises que causaram comoções. É o que aconteceu na Coreia e na Grécia. Espero que após a comoção causada por esse vírus não chegue à Europa um regime policial digital como o chinês. Se isso ocorrer, como teme Giorgio Agamben<sup>3</sup>, o estado de exceção passaria a ser a situação normal. O vírus, então, teria conseguido o que nem mesmo o terrorismo islâmico conseguiu totalmente.

50 O vírus não vencerá o capitalismo. A revolução viral não chegará a ocorrer. Nenhum vírus é capaz de fazer a revolução. O vírus nos isola e individualiza. Não gera nenhum sentimento coletivo forte. De alguma maneira, cada um se preocupa somente por sua própria sobrevivência. A solidariedade que consiste em guardar distâncias mútuas não é uma solidariedade que permite sonhar com uma sociedade diferente, mais pacífica, mais justa. Não podemos deixar a revolução  
55 nas mãos do vírus. Precisamos acreditar que após o vírus virá uma revolução humana. Somos NÓS, PESSOAS dotadas de RAZÃO, que precisamos repensar e restringir radicalmente o capitalismo destrutivo, e nossa ilimitada e destrutiva mobilidade, para nos salvar, para salvar o clima e nosso belo planeta.

BYUNG-CHUL HAN, 22 MAR 2020, EL PAIS (<https://brasil.elpais.com/ideas/2020-03-22/o-coronavirus-de-hoje-e-o-mundo-de-amanha-segundo-o-filosofo-byung-chul-han.html>)

1.Slavoj Zizek – filósofo sloveno;

2.Naomi Klein – jornalista canadense;

3.Giorgio Agamben – filósofo italiano.

**1.** Quanto às ideias do texto, sintetizadas no primeiro parágrafo, podemos depreender que

**I** – a negação da existência do inimigo ocorreu mais em função do primado do capitalismo globalizado do que da percepção do real.

**II** – há um certo desconhecimento do enunciador, na forma de modalização do texto, ao afirmar que o terrorismo parecia ter se deslocado a terras distantes.

**III** – ao fazer emprego de uma metáfora em “A globalização suprime todos esses limites imunitários para dar caminho livre ao capital” (linha 7), percebe-se um certo grau de ironia na constituição do enunciado.

**IV** – o emprego de “imunitários”, no enunciado destacado na assertiva anterior, coloca-o numa condição de duplo sentido.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.

**2.** Observe o emprego dos seguintes vocábulos nas passagens destacadas: negatividade (linha 11), imunologicamente (linha 15) e imunitária (linha 18). Considerando o contexto de uso, esses itens lexicais podem ser substituídos, respectivamente, sem prejuízo ao sentido por

Assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

- ( ) ameaça, defensivamente, humanitária
- ( ) lesividade, ideologicamente, sanitária
- ( ) ofensiva, conceitualmente, protetiva
- ( ) ameaça, ideologicamente, de proteção

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – V
- b) V – V – V – F
- c) F – V – V – F
- d) F – F – F – V
- e) F – F – V – V

**3.** Na passagem “E na época pós-fática das *fake news* e dos *deepfakes* surge uma apatia à realidade”, (linha 25), o texto permite assumir que esse enunciado refere-se à concepção de

a) pós-verdade como um neologismo que descreve a situação na qual, na hora de criar e modelar a opinião pública, os fatos objetivos têm menos influência que os apelos às emoções e às crenças pessoais.

b) distopia a exemplo do que se anuncia na obra 1984, de George Orwell.

c) que o “pós-fática” reporta ao necessário rigor com a comprovação dos fatos.

d) que o termo “*fake news*” está ligado, exclusivamente, ao contexto político no confronto entre ideologias divergentes.

e) o sentido empregado é opositivo ao dito popular “uma mentira contada muitas vezes reveste-se de verdade consensuada”.

**4.** Segundo o texto de Han, o pânico que se alastrou em escala mundial deve-se

Assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

- ( ) à alta taxa de mortalidade que o vírus oferece.
- ( ) à rapidez do contágio e do caráter de pandemia.
- ( ) ao fato de que a humanidade foi novamente confrontada pela realidade, com existência de um inimigo real, não restrito ao mundo virtual.
- ( ) à percepção de que a globalização tem efeitos nocivos.
- ( ) ao fato de que a disseminação da pandemia está ligada a fatores conceituais do globalismo difundido nas redes sociais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – V – V
- b) F – V – F – F – F
- c) F – F – V – V – F
- d) F – F – V – F – F
- e) F – F – F – V – F

**5.** O quarto parágrafo nos apresenta a ideia de que a “convulsão do mercado”

**I** – está relacionada a fatores externos que ameaçam a economia global.

**II** – evidencia a própria fragilidade do sistema internacional que já vive em constante fragilidade.

**III** – metaforicamente, o mercado global não está imunologicamente preparado para enfrentar suas próprias fraquezas e que, assim, a pandemia é apenas a gota que pode fazer um estrago maior do que a ameaça que representa.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

**6.** Leia o fragmento abaixo e as afirmativas que os seguem:

“Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre ia ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar... Havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo. Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.”

LISPECTOR, C. Felicidade Clandestina. Rio de Janeiro:Rocco, 1998, p.12

A crônica “Tortura e glória”, de Clarice Lispector, foi publicada no Jornal do Brasil em 02 de setembro de 1967 e, em 1971, com o título “Felicidade clandestina”, integrou a coletânea de contos que recebe o mesmo nome.

**I** – Deslocada do jornal, essa crônica pode ser lida como um conto, pois também apresenta os elementos da narrativa literária.

**II** – Quando publicadas no jornal, as crônicas podem fazer a identificação do narrador-personagem com o autor, neste caso, com Clarice Lispector.

**III** – A crônica é um texto publicado em jornal, enquanto um conto é publicado em livro.

**IV** – A narradora-personagem do conto “Felicidade clandestina”, publicado em coletânea em livro, é a cronista Clarice Lispector, a menina que se identifica na história a partir do “eu”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa II está correta.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

**7.** Ainda em relação ao fragmento citado na questão anterior, assinale a alternativa correta.

a) Como demarcado na frase final da narrativa: “Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.”, a narradora é uma menina que relembra momentos da sua infância.

b) A felicidade clandestina está associada ao fato de que a personagem rouba o livro da filha do dono da livraria.

c) Na frase “A felicidade sempre ia ser clandestina para mim.”, percebe-se que a narração se fixa apenas no passado da personagem.

d) A personagem é uma mulher que se recorda de seu amante.

e) O adiamento proposital da leitura do livro está associado a ambos os títulos, “Felicidade clandestina” e “Tortura e glória”.

**8.** Leia o comentário a seguir:

Encenada pela primeira vez em 1956, em Recife, e adaptada para uma minissérie televisiva em 1999, *Auto da compadecida* é uma peça teatral escrita por Ariano Suassuna em 1955.

Assinale a alternativa correta.

a) *Auto da compadecida*, peça de Ariano Suassuna, inclui diálogos entre os personagens na sua composição.

b) *Auto* é uma estrutura literária fixa, composta de dois quartetos e dois tercetos.

c) O gênero dramático é aquele que apresenta um narrador em terceira pessoa.

d) Ao ser adaptada para a televisão, uma peça teatral precisa incluir um narrador.

e) Enquanto uma minissérie televisiva precisa incluir diálogos em sua composição, o gênero dramático pode se servir apenas da narração.

## Babies' Invisible Knowledge

On the surface, what could be more destitute of knowledge than a newborn?

What could be more reasonable than to think, as Locke did, that the infant's mind is a "blank slate" simply waiting for the environment to fill its empty pages? Jean Jacques Rousseau (1712–78) strove to drive this point home in his treatise *Emile, or On Education* (1762): "We are born capable of learning, but knowing nothing, perceiving nothing." Almost two centuries later, Alan Turing, the father of contemporary computer science, took up the hypothesis: "Presumably the child brain is something like a notebook as one buys it from the stationer's. Rather little mechanism, and lots of blank sheets."

We now know that this view is dead wrong—nothing could be further from the truth. Appearances can be deceiving: despite its immaturity, the nascent brain already possesses considerable knowledge inherited from its long evolutionary history. For the most part, however, this knowledge remains invisible, because it does not show in babies' primitive behavior. It therefore took cognitive scientists much ingenuity and significant methodological advances in order to expose the vast repertoire of abilities all babies are born with. Objects, numbers, probabilities, faces, language: the scope of babies' prior knowledge is extensive.

Adapted from: DEHAENE, S. *How we learn: Why our brain learns better than any machine... for now*. New York: Viking, 2020, p. 27

9. What is the main idea of the passage?

- a) The infant's mind is a "blank slate".
- b) We are born capable of learning, but knowing nothing.
- c) Babies' brains possess considerable knowledge inherited from its evolutionary history.
- d) Babies' brains have a little mechanism, with lots of blank sheets.
- e) Babies have great difficulty to learn.

10. Consider the following statements.

- I – The word *its* (line 5) refers to *mind* (line 4)
- II – The word *its* (line 18) refers to *brain* (line 19)
- III – The word *it* (line 22) refers to *behavior* (line 23)

Which ones are correct?

- a) Only I.
- b) Only II.
- c) Only III.
- d) Only I and II.
- e) I, II and III.

11. The words *destitute* (line 1), *ingenuity* (line 24) and *behavior* (line 23) can be replaced, without change in meaning, by

- a) lacking – inventiveness – attitude
- b) full – weakness – inactivity
- c) prosperous – naivety – thoughtlessness
- d) secure – clumsiness – conduct
- e) wealthy – ineptness – performance

## Mafalda se quedó huérfana

Murió en este miércoles, el 30 de septiembre, Quino, el cartonista más internacional y más traducido de la lengua española, y tal vez también el más cautivante. Joaquín Salvador Lavado nació el 17 de julio de 1932 en Mendoza (Argentina), y tenía 88 años. Volvió a residir en esa ciudad en 2017, cuidado por sus sobrinos desde que se cambió para allá en noviembre de 2017, tras la muerte de su pareja, Alicia Colón. El nombre de Quino quedará para siempre asociado a la más famosa de sus personajes: Mafalda, la chica lista y juguetona que sigue preocupándose con la humanidad.

Un trabajo inicial como dibujante publicitario lo condujo a crear Mafalda en 1962, gracias a una marca de máquinas de lavar ropa y heladeras. Quino fue encargado de una publicidad que consistía en elaborar tiras cómicas para los periódicos, enseñando la vida de una familia que utilizaba los electrodomésticos *Mandsfield*. Y de esa secuencia fonética surgió el nombre Mafalda.

Los periódicos rechazaron aquella propaganda, porque se mezclaba con los contenidos propios, y los personajes concebidos por Quino para la encomienda se quedaron en el cajón. Sin embargo, los recuperó en 1964, ya sin propósito comercial, y así surgió en el periódico porteño *Primera Plana* la tira de más éxito de la historia en lengua española, que después sería publicada en periódicos de todo el mundo. Más tarde, los libros que reunían aquellas escenas venderían millones de ejemplares y serían traducidos al francés, inglés, japonés, chino..., a más de 30 idiomas.

La muerte de Quino continuará dejándonos algunas incógnitas. ¿Cuál es el nombre completo de Mafalda? No se sabe. Su padre en los dibujos no tenía tampoco prenombre... La madre sí: Raquel. Y, sobretodo, ¿cómo ellos estarían ahora? En una cena de la cual Quino ha participado en Oviedo con algunos amigos poco antes de recibir el galardón *Príncipe de Asturias* de 2014, uno de los comensales le preguntó si hoy en día los padres de Mafalda estarían divorciados. Sin aguardar la

- 45 contestación, se ha abierto un interesante debate sobre eso, con profundas reflexiones psicológicas. Finalmente, todos han mirado para Quino esperando la respuesta definitiva. y él ha dicho: “Yo qué sé..., para mí son solo dos dibujos...”. También le preguntaron alguna vez, en privado, ¿cómo sería hoy aquella chica inteligente, y él contestó que probablemente ya estaría muerta, porque tendría sido uno de los desaparecidos de la dictadura militar argentina.
- 50
- 55 Eso todo nos lleva a creer que Quino tenía un aspecto triste, tal vez porque escuchaba mucho más que hablaba, pero sabemos que por dentro siempre sonreía. No obstante, sabemos que murió tranquilo, teniendo la certeza de que Mafalda seguirá eterna, cuidando cada vez más para que el mundo pueda enfermarse cada día menos.
- 60

Adaptado: El País, 30/09/2020

**12.** Los pronombres *se* (se cambió, líneas 7 y 8), *lo* (lo condujo, línea 15) y *le* (le preguntó, línea 43), se refieren respectivamente a

- a) Mafalda – Quino – uno de los comensales
- b) Sus sobrinos – Mafalda – Quino
- c) Sus sobrinos – Mafalda – uno de los comensales
- d) Quino – Quino – Quino
- e) Mafalda – Quino – Mafalda

**13.** Marque la alternativa que está de acuerdo con el texto

- a) En 2014 Quino recibió un homenaje por su trabajo en Oviedo.
- b) Solo el sobrenombre de la madre de Mafalda se volvió conocido en sus tiras cómicas.
- c) El nombre Mafalda vino de una marca de nevera llamada Mandsfield.
- d) El cartonista cree que Mafalda vive hasta hoy.
- e) Fue a través de la marca Mandsfield que Quino se tornó conocido por su trabajo de dibujante.

**14.** Considere las siguientes afirmaciones según el texto.

**I** – El adjetivo *lista* (línea 11), tiene el mismo sentido semántico en español si utilizado con los verbos *ser* y *estar*.

**II** – El vocablo *cajón* (línea 26), puede ser sustituido sin alteración de sentido por *ropero* en español.

**III** – Las conjunciones *sin embargo* (línea 26) y *no obstante* (línea 58), dan una idea de concesión en español.

**IV** – Las tiras cómicas de Mafalda empezaron a ser conocidas primeramente en argentina.

**¿Cuál(es) está(n) correcta(s)?**

- a) La I y la III.
- b) Solo la IV.
- c) La I, II y III.
- d) Solo la II.
- e) La II, III y IV.

**15.**

“Há três coisas para as quais eu nasci e para as quais eu dou minha vida. Nasci para amar os outros, nasci para escrever, e nasci para criar meus filhos. O “amar os outros” é tão vasto que inclui até perdão para mim mesma, com o que sobra. As três coisas são tão importantes que minha vida é curta para tanto. Tenho que me apressar, o tempo urge. Não posso perder um minuto do tempo que faz minha vida. Amar os outros é a única salvação individual que conheço: ninguém estará perdido se der amor e, às vezes, receber amor em troca.”

(...)

“Só peço uma coisa: na hora de morrer eu queria ter uma pessoa amada por mim ao meu lado para me segurar a mão. Então não terei medo, e estarei acompanhada quando atravessar a grande passagem. Eu queria que houvesse encarnação: que eu renascesse depois de morta e desse a minha alma viva para uma pessoa nova. Eu queria, no entanto, um aviso. Se é verdade que existe uma reencarnação, a vida que levo agora não é propriamente minha: uma alma me foi dada ao corpo. Eu quero renascer sempre. E na próxima encarnação vou ler meus livros como uma leitora comum e interessada, e não saberei que nesta encarnação fui eu que os escrevi.”

(...)

LISPECTOR, C. Aprendendo a viver. Rio de Janeiro: Rocco, 2004

Assumindo a perspectiva de narrador de primeira pessoa, o texto revela

Assinale **(V)** para Verdadeiro e **(F)** para Falso.

( ) um tom autobiográfico ao permitir falar de experiências de amor, de vida, da consciência da morte e da experiência de escrever.

( ) que a reencarnação, colocada no modo subjuntivo, passa a ser vista não como real, mas algo do imponderável, do desejo.

( ) que a reencarnação seria a continuidade da vida, mas sem repeti-la – uma mesma alma em corpo novo, mas sem as amarras de antes, permitindo ser inclusive leitora de sua escrita sem um olhar comprometido.

( ) há em “a vida que levo não é realmente minha” uma experiência de estranhamento.

( ) ao enunciar “eu queria que houvesse reencarnação” (terceiro período no segundo bloco destacado) e “Eu quero renascer sempre” (no penúltimo enunciado) percebe-se uma aparente incoerência que, na verdade, constrói a lógica do dizer.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V – V
- b) F – V – F – F – F
- c) F – F – V – F – F
- d) F – F – V – V – F
- e) V – V – V – V – V

**16.** Os coronavírus são uma família de vírus comuns capazes de infectar as vias respiratórias de uma série de mamíferos como gatos, morcegos, bovinos, entre outros. Sabe-se que alguns desses coronavírus também podem infectar humanos. Recentemente, tivemos a evolução de um desses coronavírus para o novo coronavírus conhecido como SARS-CoV-2 e causador da pandemia COVID-19.

Em relação ao SARS-CoV-2, qual das afirmativas está correta?

- a) É um vírus do tipo retrovírus.
- b) É um vírus de RNA fita simples.
- c) É um vírus de DNA fita dupla que realiza ciclo lisogênico na célula invadida.
- d) É um vírus de DNA fita dupla que realiza ciclo lítico.
- e) É um vírus de DNA fita simples.

**17.** As características descritas nas afirmativas a seguir estão associadas com diferentes grupos de plantas.

**I** – Plantas com xilema e floema que produzem flores e frutos.

**II** – Plantas avasculares, presença de rizoides para sua fixação aos substratos e com fase de gametófito prolongada.

**III** – Plantas vasculares que não produzem flores e sementes; apresentam alternância de gerações sendo a fase esporofítica predominante.

**IV** – Plantas vasculares que não produzem flores e cujas sementes não se encontram protegidas por frutos.

Identifique a ordem das características que representam, respectivamente, os grupos de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

- a) I – II – III – IV
- b) II – III – I – IV
- c) III – II – IV – I
- d) II – III – IV – I
- e) II – IV – III – I

**18.** Durante uma divisão celular podem ocorrer diferentes erros na segregação dos cromossomos. Um desses erros é a não disjunção cromossômica.

Considerando uma célula  $2n = 46$  que inicia o processo de divisão meiótica e sofre a não disjunção de um (1) cromossomo durante a meiose I, quais serão os gametas resultantes ao final da meiose?

- a) Serão formados 4 gametas com 22 cromossomos em cada um.
- b) Dois gametas terão 23 cromossomos, 1 gameta terá 22 cromossomos e 1 gameta terá 24 cromossomos.
- c) Dois gametas terão 22 cromossomos e dois gametas terão 23 cromossomos.
- d) Dois gametas terão 25 cromossomos e dois gametas terão 21 cromossomos.
- e) Dois gametas terão 24 cromossomos e dois gametas terão 22 cromossomos.

**19.** Parasitologia humana é o estudo dos parasitas ou das doenças parasitárias humanas, seus métodos de diagnóstico e controle. Entre as doenças parasitárias existem diversas, transmitidas por insetos.

Marque a opção abaixo com somente doenças parasitárias, sendo todas transmitidas por dípteros.

- a) Malária, Leishmaniose, Febre amarela, Elefantíase.
- b) Leishmaniose, Elefantíase, Doença de Chagas, Dengue.
- c) Malária, Leishmaniose, Elefantíase, Febre de Flebotomíneo.
- d) Dengue, Leishmaniose, Doença de Chagas, Malária.
- e) Doença do sono, Malária, Leishmaniose, Febre amarela.

**20.** No ano de 2019, as amigas Ana e Vitória participaram da XVI Minimaratona da Cidade de Não-Me-Toque. Durante a corrida, que teve um percurso de 5km, as duas amigas se distanciaram, desenvolvendo marchas de velocidades constantes ou variáveis durante o percurso. Ana chegou ao ponto final da corrida antes de Vitória, sendo que o tempo utilizado por Ana, para toda a corrida, foi 30% menor que o tempo da amiga para a mesma distância. Sabe-se também que Vitória concluiu a minimaratona com uma velocidade média de 3,333 m/s.

Assinale a alternativa que apresenta os valores corretos do tempo de corrida de Ana, o tempo de corrida de Vitória e a velocidade média de corrida de Ana, respectivamente.

- a) 25,00 min; 17,50 min;  $2,33 \text{ ms}^{-1}$
- b) 1.050,10 s; 1.500,15 s;  $4,76 \text{ ms}^{-1}$
- c) 1.050,10 s; 450,45 s;  $11,10 \text{ ms}^{-1}$
- d) 1.500,15 s; 1.050,10 s;  $4,76 \text{ ms}^{-1}$
- e) 450,45 s; 1.050,10 s;  $11,10 \text{ ms}^{-1}$

**21.** Uma máquina térmica hipotética funciona entre duas fontes térmicas, uma de temperatura  $0^{\circ}\text{C}$  e outra de temperatura que corresponde ao dobro da anterior. A pessoa que propôs essa máquina térmica afirmou que desta forma conseguiu um rendimento de 80%, muito superior a qualquer máquina térmica real. Assinale a alternativa que está correta, considerando a situação descrita e o que prevê a Termodinâmica.

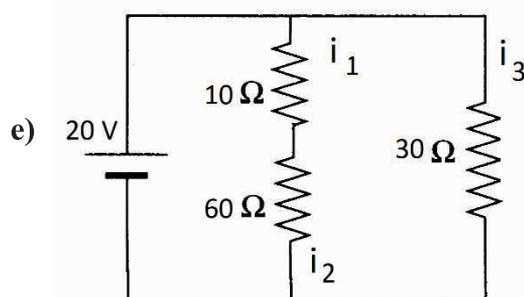
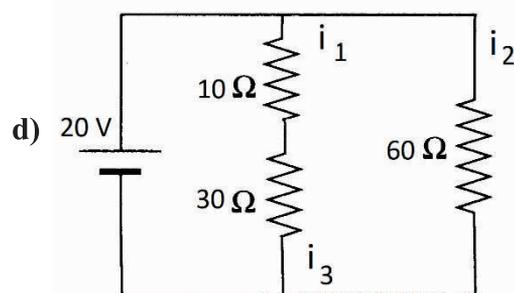
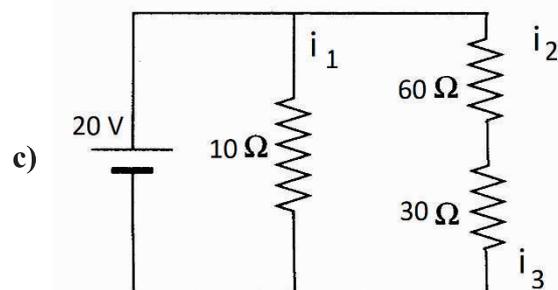
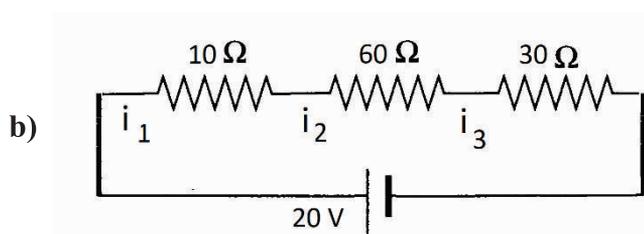
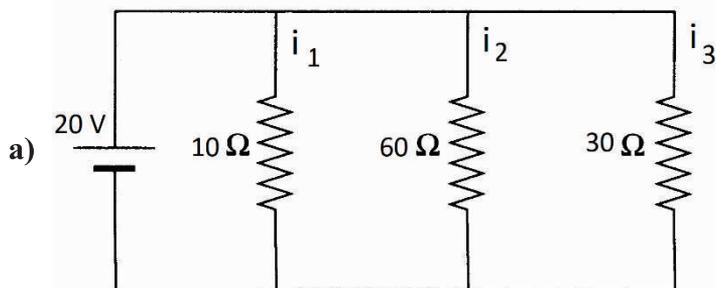
- O rendimento de 80% está correto para uma máquina térmica funcionando nessas condições.
- Não é possível determinar o rendimento dessa máquina térmica, pois o dobro de zero é zero, portanto não existe fluxo de calor para a máquina funcionar.
- O rendimento de 80% é alcançado, pois na temperatura de  $0^{\circ}\text{C}$  toda energia térmica é convertida em trabalho.
- Para alcançar a eficiência pretendida, de 80%, seria necessário que a temperatura da fonte quente fosse 4 vezes a da fonte fria.
- A máquina térmica descrita nunca poderia alcançar o rendimento de 80%, sendo a maior eficiência possível, para este caso, 50%.

**22.** Os instrumentos ópticos são equipamentos utilizados para auxiliar a visualização do que seria muito difícil ou impossível de enxergar sem eles. Esses instrumentos fazem parte do nosso cotidiano, tendo diversas e diferentes aplicações. Sobre instrumentos ópticos utilizados no cotidiano, assinale a alternativa que apresenta o exemplo e a explicação física que justifica seu emprego de forma correta.

- O “olho mágico” é um mecanismo de segurança, que garante controle de acesso a espaços restritos. É instalado em portas de acesso a espaços reservados e particulares, sendo constituído por lente ou sistema de lentes convergentes, pois possibilita a formação de uma imagem direita em relação ao objeto.
- A lupa manual é constituída de uma lente divergente, pois tem a função de possibilitar a visão ampliada do objeto, através de sua imagem real.
- O espelho de segurança utilizado em instituições financeiras, garagens, mercados, lojas, entre outros locais, é basicamente um espelho convexo, pois forma imagem virtual, independente da distância em que o objeto se encontra.
- O espelho utilizado pelos dentistas é convexo, pois possibilita a visão da imagem virtual e maior do objeto (interior da boca).
- Os espelhos utilizados para maquiagem ou para se barbear, são constituídos por um espelho convexo, pois têm a função de fornecer uma imagem real e maior que o objeto.

**23.** Considerando os circuitos apresentados, assinale o que apresenta as seguintes relações entre intensidade de corrente:  $i_1 = i_3 > i_2$ ; e entre diferença de potencial elétrico:  $V_2 > V_3 > V_1$ .

O índice apresentado para a corrente elétrica ( $i$ ) corresponde ao número do resistor, bem como da diferença de potencial elétrico ( $V$ ) naquela parte do circuito.



**ESPAÇO PARA CÁLCULOS**



- a) A estrutura I atravessa a membrana por difusão simples diretamente pelos interstícios da bicamada de fosfolipídios.
- b) A estrutura II atravessa a membrana por difusão facilitada, usando proteína carregadora.
- c) A estrutura III atravessa a membrana por difusão simples, utilizando uma proteína canal.
- d) A estrutura IV atravessa a membrana por difusão simples diretamente pelos interstícios da bicamada de fosfolipídios.
- e) A estrutura V atravessa a membrana por difusão simples diretamente pelos interstícios da bicamada de fosfolipídios.

**29.** Em 2001, a Publifolha lançou dois livros de história e filosofia política, “A Democracia” e “A República”, ambos do filósofo Renato Janine Ribeiro. Em que pese serem duas publicações independentes, os dois volumes estão estreitamente relacionados. Em “A República”, Janine estabelece uma historicização do conceito a partir da pintura abaixo:



Os litores levam ao Cônsul Brutus os corpos de seus Filhos, de Jacques Louis David, 1748- 1825 (Museu do Louvre, Paris).  
Imagem disponível em: [https://br.pinterest.com/pin/445223113131739282/?nic\\_v2=1a21wzY4H](https://br.pinterest.com/pin/445223113131739282/?nic_v2=1a21wzY4H)

O quadro é relacionado a um episódio da Roma Antiga. Depois de expulso o último rei e proclamada a República, Brutus exercia o poder executivo juntamente com outro cônsul eleito. Seus filhos, porém, conspiraram para restaurar a dinastia dos Tarquínios, de origem etrusca e externa à cidade. Depois de presos, o próprio pai os condena à morte. Na sua função pública, não poderia agir de outro modo. No quadro, vemos ao fundo os cadáveres com mulheres agonizando em sofrimento pela morte dos jovens. “No primeiro plano, o cônsul, em silêncio, meditando – e, na sua forma discreta, máscula, condensada, sentindo imensa dor”.

RIBEIRO, R. J. A República. São Paulo: Publifolha, 2008. p. 8

O que nos diz o quadro de Jacques Louis David em relação ao conceito de República?

- a) Que a família na Roma Antiga era patriarcal, ou seja, toda a autoridade era delegada ao *pater familiae* que não poderia aceitar nenhum tipo de conspiração.
- b) Que a conspiração era algo natural entre as famílias de poder na Roma Antiga e a reação enérgica de Brutus reflete a necessidade de líderes com “pulso firme” para manterem suas funções no sistema republicano.
- c) Que o bem público se sobrepõe ao privado, uma vez que por princípio deve-se levar ao sacrifício as vantagens e até mesmo os afetos pessoais em prol do bem comum.
- d) Que Brutus, apesar de bom pai, tinha muito receio em ser vítima de algum golpe de estado e agiu de forma desproporcional ao retirar a vida dos próprios filhos.
- e) Que filhos, mulheres, parentes e amigos podem participar do universo público e da tomada de decisões que constitui os princípios republicanos, mas jamais devem conspirar contra o poder do *pater familiae*.

### 30.

Os brasileiros, de modo geral, conhecem pouco da rica e complexa História da América Latina, apesar de nosso país ter uma trajetória paralela a de nossos vizinhos – a simultaneidade das ditaduras civis-militares, a colonização ibérica, bem como pela concomitância das independências políticas. Nesse sentido, no primeiro quartel do século XIX, mais precisamente entre 1808 e 1824, ocorreram mudanças significativas no continente, uma vez que o imenso Império Espanhol se fragmentou em diversos Estados Nacionais.

PRADO, M. L.; SOARES PELLEGRINO, G. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2014

Sobre o processo de Independência dos países de Latino-Americanos é considerado um dos fenômenos centrais:

- a) O apoio militar que os *criollos* receberam da França.
- b) A aliança entre *criollos* e peninsulares fundamental para enfrentar a resistência espanhola.
- c) A manutenção da escravidão indígena e africana, em que pese a resistência católica.
- d) A adesão espanhola ao movimento reformista.
- e) A expansão napoleônica e a ocupação da Espanha, em 1808.

**31.** O historiador britânico Eric Hobsbawm considera que a eclosão da Primeira Guerra Mundial está diretamente relacionada à *Era dos Impérios*, uma vez que o contexto europeu, entre a segunda metade do Século XIX e início do Século XX, é marcado pela

a) difusão do socialismo na Rússia que acirrou movimentos emancipacionistas em regiões sob o domínio do Império Austro-Húngaro.

b) unificação italiana que rompeu o equilíbrio europeu e fez emergir uma nova potência industrial rival da Grã-Bretanha e do Império Otomano.

c) desintegração alemã, devido à derrota na Guerra Franco-Prussiana, o que fez a Alemanha desenvolver uma política militarista e expansionista.

d) corrida imperialista, com o estabelecimento de colônias e áreas de influência na África e na Ásia, aumentando as rivalidades entre os países europeus.

e) primeira Revolução Industrial que desencadeou uma disputa entre os países europeus por fontes de matéria prima, principalmente carvão e ferro, bem como por consumidores das manufaturas europeias.

**32.** A pandemia deixou marcas profundas na cultura brasileira e uma das perdas mais significativas foi a de Aldir Blanc, poeta, compositor e escritor, que morreu na madrugada do dia quatro de maio de 2020, no Rio de Janeiro, vítima do novo coronavírus. Blanc tinha 73 anos e deixou seu nome eternizado na música popular brasileira com canções feitas em parceria com João Bosco e reconhecidas como clássicos na voz da cantora Elis Regina.

Destacam-se as canções:

#### *O Bêbado e o Equilibrista (1979)*

Caía a tarde feito um viaduto  
 E um bêbado trajando luto me lembrou Carlitos  
 A lua, tal qual a dona de um bordel  
 Pedia a cada estrela fria um brilho de aluguel  
 E nuvens, lá no mata-borrão do céu  
 Chupavam manchas torturadas, que sufoco  
 Louco, o bêbado com chapéu coco  
 Fazia irreverências mil pra noite do Brasil, meu Brasil  
 Que sonha com a volta do irmão do Henfil  
 Com tanta gente que partiu num rabo-de-foguete  
 Chora a nossa pátria, mãe gentil  
 Choram Marias e Clarices no solo do Brasil  
 Mas sei, que uma dor assim pungente  
 Não há de ser inutilmente, a esperança  
 Dança na corda bamba de sombrinha  
 E em cada passo dessa linha pode se machucar  
 Azar, a esperança equilibrista  
 Sabe que o show de todo artista tem que continuar.

#### *O Mestre Sala dos Mares (1974)*

Há muito tempo nas águas da Guanabara  
 O dragão no mar reapareceu  
 Na figura de um bravo feiticeiro  
 A quem a história nunca esqueceu  
 Conhecido como Navegante Negro  
 Tinha a dignidade de um mestre-sala  
 E ao acenar pelo mar  
 Na alegria das regatas  
 Foi saudado no porto  
 Pelas mocinhas francesas  
 Jovens polacas  
 E por batalhões de mulatas  
 Rubras cascatas jorravam das costas dos santos  
 Entre cantos e chibatas  
 Inundando o coração do pessoal do porão  
 Que a exemplo do feiticeiro gritava então  
 Glória aos piratas, às mulatas, às sereias  
 Glória à farofa, à cachaça, às baleias  
 Glória a todas as lutas inglórias  
 Que através da nossa história  
 Não esquecemos jamais  
 Salve o Navegante Negro  
 Que tem por monumento  
 As pedras pisadas do cais  
 Mas salve  
 Salve o Navegante Negro  
 Que tem por monumento  
 As pedras pisadas do cais  
 Mas faz muito tempo.

Ambas as canções remetem à memória de episódios distintos da história brasileira no século XX. *O Mestre Sala dos Mares* faz uma homenagem ao marinheiro negro, João Cândido, um dos líderes da Revolta da Chibata, em 1910, movimento mobilizado \_\_\_\_\_; *O bêbado e o equilibrista* foi lançada num contexto de redemocratização do Brasil e tornou-se a canção símbolo da \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa correta conforme as lacunas a serem preenchidas:

- a) contra os castigos físicos e as condições de trabalho na marinha brasileira; Anistia Ampla Geral e Irrestrita.  
 b) contra o tráfico negreiro e as condições de trabalho nos portos; Campanha das Diretas Já.  
 c) contra o castigo de chibatadas em soldados desertores na Guerra do Paraguai; Campanha das Diretas Já.  
 d) contra os castigos físicos nos navios exportadores de café; Anistia Ampla Geral e Irrestrita.  
 e) contra as chibatadas nos portos; Campanha da Legalidade.

33.

“O fluxo de refugiados e migrantes da Venezuela para o Brasil se iniciou em meados de 2016 e se intensificou com a deterioração social, política e econômica no país vizinho. As Nações Unidas estimam que mais de 5 milhões de venezuelanos já deixaram seu país em busca de proteção e assistência, sendo que a maioria se encontra na América Latina e no Caribe. As autoridades brasileiras estimam que aproximadamente 260 mil venezuelanos vivem no país. Até julho de 2020, mais de 130 mil solicitações de reconhecimento da condição de refugiado foram registradas por venezuelanos no Brasil [...]”.

Agência da ONU para Refugiados no Brasil. <https://www.acnur.org/portugues/2020/09/25/pesquisa-revela-perfil-do-empendedorismo-de-refugiados-e-migrantes-venezuelanos-no-brasil/>. Acesso em: 02/10/2020

Inicialmente, os venezuelanos migraram para o Brasil em um movimento chamado de migração pendular. Esse termo está correto na afirmativa:

- É um tipo de migração que está relacionada às estações do ano.
- É caracterizada pelo deslocamento de pessoas para estudar, trabalhar ou buscar insumos básicos em outra cidade, estado ou país. Posteriormente, essas pessoas retornam para seus lugares onde residem.
- Quando o povo de uma localidade passa parte do ano em um determinado lugar e parte em outro, repetindo esse movimento todo o ano.
- É um tipo de migração que tem como característica o deslocamento de habitantes que vivem na zona rural para a cidade.
- Habitantes que residem em um lugar ou país e se mudam definitivamente para trabalhar ou procurar uma ocupação em outro país.

34.

“A movimentação da coluna de fumaça gerada pelos incêndios na Amazônia, no Pantanal e no Cerrado pelo país foi registrada por imagens de satélite coletadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Só na última semana, entre os dias 14 e 19 de setembro, é possível ver as partículas liberadas na atmosfera pelas queimadas sendo levadas pelo vento em direção às regiões Sudeste e Sul do país”.

BBC News Brasil. <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54254732>. Acesso em: 01/10/2020

Sobre o assunto assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

- As imagens de satélite são produtos vinculados à tecnologia de Sensoriamento Remoto.
- No Sensoriamento Remoto a coleta de informações da superfície terrestre é realizada sem que haja um contato direto, usando instrumentos tecnológicos.
- As imagens de satélites são captadas a partir de satélites naturais que ficam orbitando a Terra.
- Os satélites de sensoriamento remoto possuem sensores que captam imagens da superfície terrestre.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- V – V – F – V.
- V – F – V – F.
- V – V – V – V.
- F – F – F – F.
- F – F – V – V.

35.

Dois novos tremores foram registrados nesta quinta-feira (24 de setembro de 2020) na dorsal meso-oceânica. O primeiro evento, de magnitude 5.7, ocorreu às 00:27 UTC e o segundo, de magnitude 4.8, ocorreu às 01:01 UTC a 27 km do primeiro. O evento de magnitude 5.7 ocorreu a aproximadamente 1.185 km de São Pedro e São Paulo (portanto, fora do limite dos 370 km da Zona Econômica Exclusiva) e a 1.575 km de Fernando de Noronha.

Adaptado: Rede Sismográfica Brasileira. <http://www.rsbr.gov.br/index.html>. Acesso em: 01/10/2020

Sobre o assunto é **incorreto** afirmar que

- a dorsal oceânica é denominada também de dorsal submarina ou dorsal meso-oceânica.
- dorsal meso-oceânica são as grandes cadeias de montanhas submersas no oceano, que tem origem no afastamento das placas tectônicas.
- dorsais meso-oceânicas são relevos relativamente jovens, apresentando-se em forma de grandes cordilheiras submersas pelos oceanos.
- nas dorsais oceânicas identifica-se uma nova litosfera oceânica sendo criada, onde as margens das placas são divergentes ou construtivas.
- dorsal oceânica ou dorsal meso-oceânica se refere a grandes cadeias de montanhas submersas no oceano, que se originam do choque das placas tectônicas.

36.

“A população mundial está irregularmente distribuída pelo planeta. Grandes extensões vazias situam-se próximo a áreas densamente povoadas. Essa irregularidade ocorre em todos os países de grande extensão territorial, que têm como característica comum a desigual distribuição de suas populações, casos de países como Rússia, Canadá, China, Estados Unidos, Brasil e Austrália”.

SILVA, E.A.C.; JÚNIOR, L.F. Geografia em rede, 2º ano. São Paulo. F.YD, 2016. p.92

Sobre o assunto é correto afirmar que:

- I – As regiões habitáveis da Terra são denominadas anecúmenas.
- II – Densidade demográfica ou população relativa está relacionada ao número de habitantes por quilômetro quadrado.
- III – As regiões ecúmenas são chamadas de vazios demográficos.
- IV – Quando o número da população absoluta é elevado, dizemos que o país (ou cidade, estado) é populoso.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

**37.** Platão, um dos grandes pensadores da Antiguidade, nos legou mais de 30 obras escritas. A maioria delas em forma de diálogos. Em uma dessas obras, denominada *República*, Livro VII, ele descreveu a “alegoria da caverna” (também conhecida como “mito da caverna”).

Assinale a alternativa que indica de forma correta os dois temas principais da alegoria da caverna descrita por Platão na *República*

- a) a justiça na cidade ideal e o poder econômico dos reis e magistrados.
- b) o conhecimento verdadeiro e o poder político.
- c) o amor como condição para a felicidade e a justiça na cidade ideal.
- d) a guerra contra Tróia e o poder político.
- e) a felicidade humana e a justiça na cidade ideal.

**38.** Martin Heidegger e Ludwig Wittgenstein são dois importantes filósofos do século XX. Suas ideias influenciaram fortemente os filósofos pós-modernos, entre eles Jacques Derrida, Michel Foucault, Jean-François Lyotard e Richard Rorty. Assinale a alternativa que indica o principal tema focado por Heidegger e por Wittgenstein em suas obras, respectivamente

- a) a justiça e as artes.
- b) a política e a metafísica.
- c) o ser e a linguagem.
- d) o poder e o ódio.
- e) o cinema e a ciência.

**39.** Em 25 de maio de 2020, George Floyd, cidadão americano, negro, foi brutalmente asfixiado até a morte pelo policial Derek Chauvin, não sem antes implorar para que isso não acontecesse. A ação, toda filmada e que imediatamente foi catapultada pelas redes sociais, levantou uma enorme onda de protestos por todo o mundo, com manifestações pacíficas ou violentas que duraram semanas. Infelizmente a morte de negros já controlados em mãos das polícias no mundo não é uma eventualidade e é uma das mais tristes faces do racismo estrutural que permeia grande parte da sociedade moderna. A onda de protestos desencadeada a partir do evento deu visibilidade mais uma vez a uma mobilização que no caso americano já é reconhecida desde 2013 mas que ganha adeptos por todo mundo, indiferente de cor da pele, religião e nacionalidade. Este movimento, que enfrenta ações de racismo em especial às populações negras, é conhecido como

- a) Vidas Negras Importam.
- b) Luta pelos Direitos Civis.
- c) Movimento Zumbi dos Palmares.
- d) Movimento Negro Unificado.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

**40.** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde reconheceu o avanço da doença COVID-19 provocada pelo contágio do vírus SARS-CoV-2, popularmente chamado de novo coronavírus, decretando uma situação de pandemia. A primeira do século XXI. Antes dela houve outras e somente no século XX tivemos a Gripe Espanhola e a Gripe Suína como novidades, embora manifestações localizadas de Cólera ainda ocorram e sempre há o risco do retorno de doenças consideradas erradicadas, como a varíola. O século XX foi muito importante para a descoberta dos agentes potenciais dessas doenças, bem como de medidas de seu enfrentamento que, invariavelmente, implicam a redução de contato entre as pessoas em função do potencial de contágio até a descoberta de medidas mais definitivas como vacinas, por exemplo. Infelizmente, o que significa ganho social e científico no campo da sobrevivência biológica, muitas vezes implica

medidas mais restritivas no campo da liberdade individual e de alguns direitos sociais, como a livre circulação. Invariavelmente, com esse tipo de cerceamento, emerge um debate acalorado na sociedade em torno da obrigatoriedade dessas medidas. Líderes de nações se posicionam de forma diferente quanto às mesmas, seja adotando fortes restrições em seus países para com toda a população, seja relativizando ou até negando a gravidade da doença. Além do negacionismo, outras pautas variantes que fragilizam diretamente as ações dos governos e da sociedade para impedir o avanço da doença no mundo ressurgiram com muita força.

Assinale abaixo aquela identificada, ao menos em parte, com as mesmas:

- a) Movimento pelo direito de decidir.
- b) O que é bom para os EUA é bom para o Brasil.
- c) Movimento por um mundo sustentável.
- d) Pelo fim da saúde pública.
- e) Movimento antivacina.

#### 41.

**I** – No século XVI, o domínio do relógio já era suficiente para suscitar no Irmão Jean, em Gargantua (1545), de Rabelais, o protesto de que “as horas são feitas para o homem e não o homem para as horas!” Duzentos anos depois, a Revolução Industrial sepultou de vez o tempo rítmico da natureza na vida humana; esta passou a ser regulada pelo tempo da fábrica, do trabalho incessante, o tempo do relógio e da produtividade.

WHITROW, G. J. O tempo na História. Rio de Janeiro: Zahar, 1993 *apud*, DOMINGUES, J. E. <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/tempo-na-idade-media-invencao-do-relogio/>. Acesso em: 08/10/2020

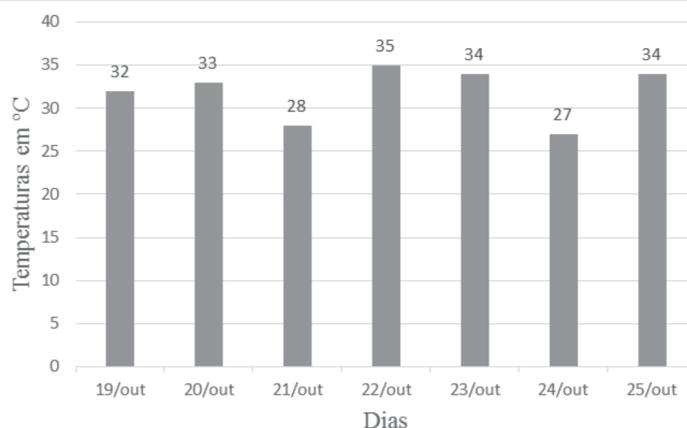
**II** – No início do século XX, a velocidade das transformações tecnológicas constituía-se enquanto um dos fenômenos mais sensíveis na realidade social e um dos desdobramentos mais profundos foi o do relacionamento entre homens e mulheres. Pela primeira vez na história da Europa, as mulheres eram educadas em massa, ganhavam seu próprio dinheiro, reivindicavam o direito de votar e, sobretudo, davam a entender que numa era industrial a força física tornava-se obsoleta.

BLOM, P. Os anos vertiginosos: Mudança e cultura no Ocidente, 1. ed., Rio de Janeiro: Record, 2015, p. 14-15

A partir das considerações acima é correto afirmar:

- a) As afirmativas I e II refletem os desdobramentos morais que a dimensão de tempo mobiliza nos homens e mulheres dependentes do trabalho fabril.
- b) As afirmativas I e II refletem o impacto social e cultural que a noção de tempo mobiliza nas sociedades em diferentes contextos históricos.
- c) A afirmativa I reflete a necessidade do trabalho fabril na modernidade, enquanto a afirmativa II representa o empoderamento feminino e de rejeição ao trabalho masculino.
- d) Na afirmativa I o século XVI iniciou no ano 1501 e terminou no ano 1601 e na afirmativa II o século XX iniciou no ano 1901 e terminou no ano 2001.
- e) A afirmativa I refere-se à Primeira Revolução Industrial que teve como fonte de energia o petróleo, enquanto a afirmativa II está relacionada à Terceira Revolução Industrial conhecida como Revolução Técnico-científica.

**42.** No gráfico abaixo estão apresentadas as temperaturas máximas, em graus Celsius, previstas para a cidade de Santa Cruz do Sul/RS, no período de 19 de outubro a 25 de outubro de 2020, de acordo com dados fornecidos pela Somar Meteorologia.



Disponível em: <https://www.tempoagora.com.br/previsao-do-tempo/RS/SantaCruzdoSul>. Acesso em: 18 out. 2020

A média dessas temperaturas, em graus Celsius, no período de 19 de outubro a 25 de outubro de 2020, é aproximadamente:

- a) 31,9
- b) 33,9
- c) 33,1
- d) 34
- e) 33

**43.** Em virtude do COVID-19, um integrante de uma determinada família comprou máscaras, frascos de álcool gel e termômetros, mas precisou comprá-los em três estabelecimentos diferentes, pois não encontrou a quantidade suficiente em um único estabelecimento.

No primeiro estabelecimento comprou uma máscara, um frasco de álcool gel e um termômetro, gastando R\$ 34,00.

No segundo estabelecimento comprou duas máscaras, três frascos de álcool gel e dois termômetros, gastando R\$ 75,00.

No terceiro estabelecimento comprou três máscaras, dois frascos de álcool gel e um termômetro, gastando R\$ 61,00.

Sabendo que o preço de cada produto comprado foi o mesmo nos três estabelecimentos, os preços da máscara, do frasco de álcool gel e do termômetro são, respectivamente:

- a) R\$ 13,00; R\$ 10,00; R\$ 11,00
- b) R\$ 16,00; R\$ 7,00; R\$ 11,00
- c) R\$ 15,00; R\$ 10,00; R\$ 9,00
- d) R\$ 10,00; R\$ 7,00; R\$ 17,00
- e) R\$ 12,00; R\$ 15,00; R\$ 7,00

**44.** Um senhor de oitenta e cinco anos passou por um procedimento de gastrostomia por não ser capaz de ingerir, pela boca, comida suficiente para uma boa nutrição. A família responsabilizou-se pelos cuidados desse senhor. Ao comprar um litro de alimento utilizou uma certa quantidade na alimentação e armazenou o restante em um recipiente com formato de um cilindro circular reto, cujas medidas são: diâmetro da base igual a 10 cm e altura igual a 10 cm. Sabendo-se que o alimento, ao ser armazenado nesse recipiente, atingiu a altura de 10 cm (considere  $\pi = 3$ ), pode-se afirmar que a quantidade de alimento (em ml) que o senhor ingeriu antes de armazená-lo no recipiente foi de:

- a) 100 ml
- b) 150 ml
- c) 250 ml
- d) 350 ml
- e) 300 ml

**45.** O número de bactérias numa cultura, em função do tempo  $t$  (em horas), pode ser expresso por

$$N(t) = 256 \cdot 2^{0,75t}$$

Em quanto tempo, em horas, o número de bactérias será igual a 2048?

- a) 2
- b) 6
- c) 8
- d) 3
- e) 4

## ESPAÇO PARA CÁLCULOS

**ESPAÇO PARA CÁLCULOS**



Av. Independência, 2293  
96815-900 - Santa Cruz do Sul - RS  
Fone: (51)3717-7300